

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9

**Padrão FCI Nº 206
03/06/2016**



Padrão Oficial da Raça

SPANIEL JAPONÊS

(CHIN)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Christian Roos Paz.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Japão.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 04.04.2016.

UTILIZAÇÃO: Cão de Companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 9 - Cães de Companhia.
Seção 8 - Chin Japonês e Pequinês.
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de abril de 2017.

SPANIEL JAPONÊS

(Chin)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: De acordo com documentos muito antigos, é sabido que os ancestrais do Chin foram apresentados pelos governantes da Coreia (durante a Dinastia Silla, entre os anos de 377 e 935), à corte Japonesa, em 732. Pelos próximos 100 anos, parece ter havido um grande número de Chins chegando ao Japão. Dados históricos também indicam que mensageiros que mandaram para a China (durante a dinastia Tung , entre 618 e 910), e à Coreia do Norte (durante a Dinastia Po H'ai, entre 698 e 926), trouxeram de volta cães especificamente desta raça. Durante o reinado de Shogunate Tsunayoshi Tokugawa (1680 a 1709), a raça foi criada como um cão de companhia dentro do Castelo de Edo. Em 1613, Capitão Searles, da Marinha Britânica, levou um Chin para a Inglaterra e, em 1853, o Comandante Perry levou vários para os Estados Unidos, dos quais dois foram apresentados à Rainha Victoria da Inglaterra. Desde 1868, o Chin foi utilizado como “cão de colo” das senhoras das classes mais altas, e atualmente é largamente utilizado como cão de companhia.

APARÊNCIA GERAL: Cão de pequeno porte com a face larga, coberta com pelos em abundância, com uma figura elegante e graciosa.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: A proporção entre a altura na cernelha e o comprimento do seu corpo é igual. O corpo das fêmeas é ligeiramente mais longo.

COMPORTAMENTO/TEMPERAMENTO: Inteligente, gentil e amável.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Largo e redondo.

Stop: Profundo e recuado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Cana nasal muito curta e larga, a trufa em uma linha reta com os olhos; de cor preta ou cor de carne escura, de acordo com a coloração da pelagem. Narinas bem abertas.

Maxilares/Dentes: Dentes brancos e fortes; mordedura em torquês é desejável, mas em tesoura ou prognatismo inferior são aceitáveis.

Olhos: Grandes, sem exageros, redondos, de implantação bem separada e negro brilhante na cor.

Orelhas: Longas, triangulares, penduradas e cobertas com pelos longos; implantação bastante separada.

PESCOÇO: Bastante curto e portado alto.

TRONCO

Dorso: Curto e reto.

Lombo: Largo e levemente arredondado.

Peito: Moderadamente largo e profundo, com costelas moderadamente inclinadas.

Linha inferior e ventre: Bem esgalgado.

CAUDA: Portada alta, sobre o dorso, e coberta com lindos e profusos pelos longos.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Braços retos, com ossos delicados; a parte posterior dos braços, abaixo dos cotovelos é franjada.

Patas anteriores: Pequenas e em forma de lebre, **preferencialmente franjada entre os dedos**.

POSTERIORES

Aparência geral: Pernas posteriores moderadamente anguladas, com a face posterior das coxas cobertas com franjas.

Patas posteriores: Pequenas e em forma de lebre, cobertas como tufo de pelos é desejável.

MOVIMENTAÇÃO: Elegante, leve e orgulhosa.

PELAGEM

Pelo: Sedoso, reto e longo. Todo o corpo, exceto a cabeça, é coberto com pelos em abundância. As orelhas, pescoço, coxas e cauda são cobertos com franjas abundantes.

Cor: Branco com marcações pretas ou vermelhas. Marcas simetricamente distribuídas em volta dos olhos, sobre as orelhas, bem como em todo o corpo são desejáveis. Uma mancha branca brilhante do focinho até a coroa é especialmente desejável.

TAMANHO

Altura na cernelha: Machos: Aproximadamente 25 cm.

Fêmeas: Ligeiramente menores que os machos.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Timidez.
- Trufa de qualquer cor diferente de preto em cães brancos com marcações pretas.
- Prognatismo superior.
- Pelagem branco sólido sem marcações; marca única na face.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- **Mandíbula inferior cruzada.**
- **Tricolor.**

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

